

A117492

Governo promete aquaviário logo

Todo o sistema de transporte aquaviário da Grande Vitória, compreendendo seis terminais de embarque e desembarque de passageiros, estará concluído e em funcionamento ainda no atual Governo. A afirmação foi feita ontem pelo governador Elcio Álvares, durante a inauguração de mais uma lancha, a **Comdusa III**, que vai operar entre Paul e Vitória dentro de alguns dias.

O governador reconheceu que houve grande perda de tempo por parte do poder público na exploração da baía de Vitória como meio de transporte de massa. Atualmente, quando obras neste sentido estão sendo executadas, entende o chefe do Executivo que para o capixaba isso representa um grande descobrimento, inclusive capaz de solucionar os problemas do trânsito de Vitória sem necessidade de realização de viadutos, passarelas e outras obras de engenharia.

A inauguração da lancha **Comdusa III** pelo governador teve início às 8 horas de ontem, no terminal de Vitória. Vários secretários e assessores do Governo participaram da cerimônia, que contou com um longo passeio pela baía, com visitas ao terminal de Paul, imediações de Porto de Santana e na Prainha de Vila Velha.

A NOVA EMBARCAÇÃO

A **Comdusa III** — terceira embarcação adquirida pelo Governo para o transporte de passageiros através da baía

— custou cerca de Cr\$ 2,4 milhões, sendo construída no Rio de Janeiro, pelo estaleiro Carbras-Mar.

A **Comdusa III**, considerada como embarcação utilitária, terá capacidade para transportar 140 passageiros por viagem, sendo 100 sentados e 40 em pé. Uma de suas vantagens sobre as que operam atualmente na ligação Paul-Vitória — a **Garça** e **Galvota** — está relacionada na versatilidade e capacidade de deslocamento rápido. Foi projetada para fazer o percurso entre os dois pontos em três minutos, demorando nas operações de embarque e desembarque dois minutos cada.

Composta de dois motores diesel de 155 cavalos de força (HP) cada, a **Comdusa III** deverá consumir 13 litros de combustível a cada hora de funcionamento. O projeto dessa embarcação foi desenvolvido para operar em águas sem correntes marítimas intensas, e por isso será destinada ao transporte de passageiros entre Paul e Vitória. A maioria de seus bancos é em sentido longitudinal, o que permite maior equilíbrio da lancha durante seu funcionamento.

Segundo elementos da Comdusa, órgão do Governo responsável pelo sistema aquaviário, a **Comdusa III** somente será colocada em funcionamento efetivo após a entrega pela Carbras-Mar da lancha **Comdusa IV**, cujas características são iguais à inaugurada ontem. O início de operação de ambas as

embarcações não tem prazo estabelecido, porém espera-se que isto ocorra até o final do próximo mês, quando está prevista a chegada na baía de Vitória da **Comdusa IV**.

Com a entrada em funcionamento das **Comdusa III** e **IV**, as lanchas **Galvota** e **Garça** — ambas com capacidade superior a 300 passageiros em cada viagem — sairão de circulação provisoriamente, devendo sofrer serviços de pintura e aguardar condições para operarem no trajeto Prainha de Vila Velha-Vitória.

MÁXIMA UTILIZAÇÃO

De acordo com o governador Elcio Álvares, o sistema aquaviário foi projetado para possuir aproveitamento máximo dos usuários, sendo seu funcionamento em conexão com o transporte rodoviário. Explica-se, desta maneira, que para cada terminal de embarque e desembarque de passageiros irão convergir várias linhas de ônibus, transportando trabalhadores e estudantes.

Até agora estão praticamente definidos para entrar em funcionamento até o final deste ano, os seguintes terminais: Prainha de Vila Velha fazendo ligação com Vitória, Paul-Vitória, Porto de Santana-Ilha do Príncipe (local da Rodoviária) — aterro da Comdusa (em Bento Ferreira).

A ligação Porto de Santana-Ilha do Príncipe-aterro da Comdusa está sendo

vista como uma das partes mais importantes do sistema aquaviário, uma vez que se concentra em Cariacica, município do qual Porto de Santana é bairro, praticamente a maior força de trabalho de Vitória e da área industrial de Carapina. Este fato, aliás, foi reconhecido ontem pelo governador Elcio Álvares, durante a inauguração da lancha **Comdusa III**.

Havendo máxima utilização do sistema de transporte aquaviário, como esperam as autoridades do Governo do Estado, acredita-se — conforme confessou o governador — que grande quantidade de veículos deixará de circular em Vitória, e com isso o trânsito, que hoje se constitui num dos maiores problemas da população do continente, alcançará um comportamento bem melhor. Prevalecendo isso, a realização de obras de engenharia em Vitória — como defendem alguns técnicos — seria desnecessária para solução dos problemas do trânsito.

TRANSPORTE BARATO

Embora seja desconhecido o preço que o capixaba irá pagar pela utilização do sistema aquaviário, as cobranças atuais, no trajeto Paul-Vitória, são consideradas “quase que irrisórias”, na opinião do economista Luiz Paulo Souza, da Comdusa. Segundo ele, uma travessia custa hoje Cr\$ 0,50 e Cr\$ 0,30 para estudantes.

Governo promete aquaviário logo. A Gazeta

Vitória, 29. março, 1978. P.7